

É melhor pegar leve

Fazer academia é bom, mas os adolescentes devem ficar atentos aos riscos da obsessão pelo corpo.

Até alguns anos atrás, o adolescente praticava esporte na rua, na escola, no clube ou na área de lazer do condomínio. Cada vez mais, no entanto, o público dessa faixa etária vem se deixando seduzir pelas academias. Na vida de muitos meninos e meninas, frequentar esses lugares virou atividade corriqueira.

Academias já oferecem, inclusive, programas específicos para eles. Os especialistas julgam que esse cultivo do corpo é positivo, porque se trata de um contraponto a práticas como a alimentação à base, de fast food e o hábito de gastar horas diante do computador. Mas os jovens devem ficar atentos aos riscos a que estão expostos. Como seu corpo e sua identidade estão em formação, o adolescente é naturalmente inseguro com a aparência. E a comparação com os físicos malhados ao redor em geral de adultos que já completaram o desenvolvimento do corpo pode aumentar suas angústias. Os garotos querem ficar tão musculosos quanto os veteranos do local. As garotas almejam ter a silhueta esbelta das mulheres. Quando viram obsessão, esses desejos prejudicam a saúde, causam transtornos psíquicos e até levam ao caminho das drogas (*veja quadro*).

A PARANÓIA DO ESPELHO

Veja os perigos a que se expõe quem passa dos limites na busca da boa forma

	As distorções da auto-imagem	As soluções artificiais	Os exageros
GAROTOS	São as grandes vítimas do distúrbio conhecido como vigorexia: apesar de musculoso, o jovem se acha flácido e magro. O transtorno faz mal para a auto-estima, causa prejuízo nas relações sociais e leva ao ganho exagerado de massa muscular.	Cada vez mais cedo, adolescentes que malham vêm apelando para o atalho dos anabolizantes. Deve-se prestar atenção se a musculatura do jovem aumenta de forma brusca e seu comportamento se torna agressivo demais – sinais de possível uso dessas drogas.	Como seu físico está em formação, o adolescente que pega pesado na musculação, puxando mais peso do que deveria em sua idade, pode prejudicar o próprio crescimento. Além disso, corre o risco de ter lesões sérias.
GAROTAS	A fixação em perder peso pode prejudicar a saúde. Num extremo, desencadeia males como a anorexia e a bulimia. Preocupações típicas da idade, como em relação ao tamanho dos seios, são amplificadas pelas comparações com as colegas de academia.	O equivalente, para elas, é o uso de táticas radicais para emagrecer. Uma delas é o consumo indiscriminado de moderadores de apetite. Muitas adolescentes põem em risco a saúde ao recorrer a substâncias como nicotina, laxantes e diuréticos em busca da magreza sonhada.	A compulsão de passar horas a fio na esteira para perder peso pode resultar em lesões nos joelhos, entre outras partes do corpo. Se não for bem orientada, a musculação leva ao embrutecimento dos traços físicos da jovem.

JANHO 2004 • VEJA ESPECIAL JOVENS

01. Segundo o texto, frequentar a academia em **excesso** é

- aconselhável, pois se trata de um contraponto a práticas como a alimentação à base de fast food e a horas no computador.
- saudável, porque resulta em físicos malhados e silhuetas invejáveis.
- enganador, vez que os efeitos são maléficos ao corpo e à mente.
- apaixonante, pois leva os adolescentes a assumirem formas adultas mais rapidamente.
- desejável, porque o cultivo à forma é uma necessidade social.

02. Transtornos psíquicos, segundo o texto são

- vigorexia e anorexia.
- anorexia e bulimia.
- vigorexia, anorexia e a bulimia.
- embrutecimento e magreza.
- baixa autoestima e insegurança.

03. Analise as proposições a seguir:

- A obsessão pelo corpo pode trazer resultados negativos como transtornos psíquicos e uso de drogas.
- Termos como "pegar leve", "paranóia", "distorções", "perigos" e "exageros" alertam o leitor para o tema em questão.
- A informação é veiculada de forma neutra, sem intenção de influenciar na decisão do leitor.
- A comparação entre garotos e garotas mostra uma certa discriminação, uma vez que há mais perigos para o sexo feminino do que o masculino.

Assinale a alternativa correta:

- Apenas II e III estão corretas.
- Apenas I e II estão corretas.
- Apenas I, II e III estão corretas.
- Apenas III e IV estão corretas.
- Apenas I e IV estão corretas.

04. A leitura do quadro "A paranóia do espelho" destaca as diferenças entre "garotos e garotas", identificadas

- I. culturalmente, na formação de estereótipos.
- II. biologicamente, na dependência química.
- III. fisicamente, nas lesões do corpo.
- IV. psicologicamente, nos transtornos da mente.
- V. cientificamente, na formação dos neurônios.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas IV e V estão corretas.
- d) Apenas I e V estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

05. A síntese do texto é expressa pelo seguinte provérbio:

- a) Gaiola bonita não dá de comer a canário.
- b) Quem ama o feio bonito lhe parece.
- c) Tudo que é demais é veneno.
- d) Beleza não põe mesa.
- e) Quem quer moça bonita mexe com o pé e com a bolsa.

06. Analise as proposições seguintes que se referem aos Contos de Machado de Assis:

- I. Em *O espelho*, *O anel de Polícrates* e *Teoria do Medalhão* há uma tendência à dramatização, recurso utilizado com o propósito de criar a ilusão de imediatismo e confabulação.
- II. Em *Um homem célebre*, *A causa secreta* e *Cantiga de Espousais*, o autor faz uma análise psicológica de tipos humanos.
- III. Em *Conto alexandrino* e *A igreja do Diabo*, o narrador relata experiências audaciosas que revelam intenções filosófico-doutrinárias sobre as contradições humanas.
- IV. Em *O alienista*, o autor faz uma paródia à exclusividade da ciência como detentora da verdade humana traduzida nas peripécias de Simão Bacamarte em sua Casa Verde.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas II e IV estão corretas.
- d) Apenas I, II e III estão corretas.
- e) I, II, III, IV estão corretas.

07. Leia o texto, a seguir:

Boneca de pano
Jorge de Lima

- 1 Boneca de pano de olhos de conta,
vestido de chita,
cheio de fita,
cheinha de lã.
- 5 De dia, de noite, os olhos abertos
olhando os bonecos que sabem falar,
soldados de chumbo que sabem marchar,
calungas de mola que sabem pular;
Boneca de pano que cai, não se quebra,
que custa um tostão.
- 10 Boneca de pano das meninas infelizes,
que são guias de aleijados, que apanham
pontas de cigarros, que mendigam nas esquinas,
coitadas!
- 15 Boneca sujinha cheinha de lã
como essas meninas
- Boneca sujinha, cheinha de lã.
Os olhos de conta caíram.
Ceguinha rolou na sarjeta.
- 20 O homem do lixo a levou, coberta de lama,
nuinha assim como quis Nosso Senhor.

A respeito da linguagem do texto, escreva V, quando a proposição for Verdadeira e F, quando for Falsa:

- () Os versos de 1 a 4 descrevem a *Boneca de pano* numa linguagem conotativa.
- () Os versos de 15 a 19 comparam a *Boneca de pano* com crianças abandonadas .
- () Os versos de 9 a 10 metaforizam a resistência e insignificância das menores de rua.
- () Os versos de 11 a 14 aludem a formas de sobrevivência infantil nas cidades brasileiras.
- () As palavras "cheinha", "sujinha", "ceguinha" e "nuinha" conotam afetividade do eu poético.

Assinale a alternativa correta:

- a) FFVVF
- b) VVFFV
- c) VVFFV
- d) FVVVV
- e) VFVFF

08. Compare a *Boneca de pano* com a protagonista do romance *Capitães da areia*, assinalando a resposta correta:

- a) A boneca lembra a imagem de Dora.
- b) A boneca é um símbolo de Dora.
- c) A boneca não referenda Dora.
- d) A boneca e Dora terminam cegas e abandonadas.
- e) A boneca, jogada na sarjeta, sugere Dora morta pela polícia.

09. Atente para os nomes dos “Capitães da areia”, elencados na coluna esquerda e os relacione às características, aventuras e desventuras relatadas na coluna direita:

- (1) João Grande () “Era o espião do grupo, aquele que sabia se meter na casa de uma família uma semana, passando por bom menino perdido dos pais na imensidão agressiva da cidade.”
- (2) Pedro Bala () “Gostava de saber das coisas e era ele quem, muitas noites, contava aos outros histórias de aventureiros, de homens do mar, personagens heróicos e lendários...”
- (3) Sem-Pernas () “Ele ficou sozinho e empregou anos em conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as suas ruas e de todos os seus becos. [...] ativo, sabia planejar os trabalhos, sabia tratar com os outros, trazia nos olhos e na voz a autoridade...”
- (4) Professor () “Era magro e muito alto, uma cara seca, meio amarelada, os olhos encovados e fundos, a boca rasgada e pouco risonha [...] sua reza era simples e não fora sequer aprendida em catecismos.”
- (5) Pirulito () “Vai curvado pelo vento como a vela de um barco, é alto, o mais alto do bando, e o mais forte também, negro da carapinha baixa e músculos retesados, embora tenha apenas 13 anos.”

Assinale a alternativa correta:

- a) 5, 1, 3, 4, 2
b) 2, 1, 3, 5, 4
c) 5, 3, 1, 2, 4
d) 3, 5, 1, 4, 2
e) 1, 5, 3, 2, 4

10. Com referência a *Capitães da areia*, é correto afirmar que

- a) os provérbios e as gírias classificam a obra como romance regionalista.
- b) os rituais africanos e as credences populares imprimem um caráter doutrinário ao romance.
- c) o coloquialismo e o emprego excessivo de termos vulgares comprometem a literariedade da obra.
- d) a oralidade e a linguagem popular conferem um ritmo dinâmico à obra e não prejudicam o seu teor literário.
- e) a linguagem jornalística sobrepõe-se à linguagem lírico-poética e categoriza a obra como documentário.

11.

CARTA-POEMA

Excelentíssimo Prefeito
Senhor Hildebrando de Góis,
Permiti que, rendido o preto
A que fazeis jus por quem sois,

Um poeta já sexagenário,
Que não tem outra aspiração
Senão viver de seu salário
Na sua limpa solidão,

[...]

Que imundície! Tripas de peixe,
Casca de fruta e ovo, papéis...
Não é natural que me queixe?
Meu Prefeito, vinde e vereis!

Quando chove, o chão vira lama:
São atoleiros, lodaçais,
Que disputam a palma à fama
Das velhas maremas letais!

[...]

Mandai calçar a via pública
Que, sendo um vasto lagamar,
Faz a vergonha da República
Junto à Avenida Beira-Mar!

(Manuel Bandeira)

O texto, acima, tem função

- a) referencial.
b) poética.
c) conativa.
d) apelativa.
e) metalingüística.

12. Com relação ao romance *São Bernardo*, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) A única personagem, na narrativa, que atua no tempo presente é Paulo Honório. Madalena, Casimiro Lopes, Maria das Dores, mestre Caetano e seu Ribeiro só existem nas memórias do narrador.
- b) Os fluxos de consciência e os monólogos interiores predominam no romance com depurada emoção, mas sem verbalismos.
- c) A prepotência e o autoritarismo extremados do eu narrador se evidenciam em um enredo conciso.
- d) A natureza funciona como motivo externo das lembranças do narrador, que vivencia uma explícita confusão psicológica entre saudade, raiva, solidão, angústia e remorso.
- e) A matéria que escapa a Paulo Honório para escrever sua história é o retrato moral de Madalena.

13. Assinale a alternativa cuja estrofe tem o mesmo estilo citado pelo cronista, a seguir:

Estilo concretista - Dead dead man man mexe mexe Mensch
Mensch MENSCHHEIT.

(Paulo Mendes Campos)

a) Se

nasce
morre nasce
morre nasce morre

(Haroldo de Campos)

b) Stop.

A vida parou
ou foi o automóvel.

(Carlos Drummond de Andrade)

c) - Qué apanhá sordado?

- O quê?

- Qué apanhá?

Pernas e cabeças na calçada.

(Oswald de Andrade)

d) Lua mansa

pedaço perdido
do anel partido
de alguma esperança

(Cecília Meireles)

e) Faz de conta que os sabugos

são bois

Faz de conta

Faz de conta

(Jorge de Lima)

14. Assinale a alternativa cujo verso, citado por Drummond na *Calça literária*, preenche o espaço vazio na estrofe do quadro, a seguir:

[.....]
Muito coche real nestas calçadas
E nestas praças, hoje abandonadas,
Rolou por entre os ouropéis mais finos...
(Raimundo Correia)

a) "Vou-me embora pra Pasárgada"

b) "Onde vais à tardezinha, morena flor do sertão?"

c) "Mas que seja infinito enquanto dure"

d) "Aqui outrora retumbaram hinos"

e) "Por que não nasci eu um simples vaga-lume?"

15. *As crônicas*

Em código, de Fernando Sabino; *O crime (de plágio) perfeito*, de Rubem Braga; *Para Maria das Graças*, de Paulo Mendes Campos, são **todas**:

a) jornalísticas.

b) metalingüísticas.

c) políticas.

d) filosóficas.

e) publicitárias.

16. Com base na leitura da PIADA, identifique a denominação dada ao termo responsável pela confusão entre os personagens:

Seu Manuel era um marido exemplar, carinhoso, incapaz de matar uma mosca. Um dia, Maria precisou ir ao mercado e pediu ao bom homem:

- Manuel, meu amor, não tire os olhos do manuelzinho, enquanto vou ao mercado, certo?

- Oh, Maria, você sabe que eu não mato uma mosca. Acha que teria a coragem de tirar os olhos do meu próprio filho?

a) epígrafe

b) clichê

c) provérbio

d) epitáfio

e) expressão idiomática

17. Os títulos em destaque dizem respeito ao drama vivido pelos moradores da Rocinha (RJ)

A CIDADE QUE O MEDO CONSTRUIU

(VEJA, 21/04/2004)

VAZIO DE PODER

(ISTO É, 21/04/2004)

Sobre estes títulos, analise as proposições:

I. Apresentam organização sintática e semântica semelhantes.

II. A seleção vocabular é inadequada para o fornecimento de pistas sobre o assunto tratado.

III. A escolha lexical é incompatível com o público-alvo da revista.

Assinale a alternativa correta:

a) Apenas III é verdadeira.

b) Apenas I e II são verdadeiras.

c) I, II e III são verdadeiras.

d) Apenas I é verdadeira.

e) Apenas II é verdadeira.

18.

SEM-TETO INVADEM TERRENO DE NAYA

SEM-TERRA PROMETEM REFORMA NA MARRA

Em relação às chamadas de capa da Revista VEJA, marque V para Verdadeira e F para Falsa.

() Tratam de um mesmo tema.

() Apresentam uma inadequação quanto à concordância verbal.

() Dão ênfase à idéia contida no objeto direto.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta:

a) FFF

b) FVF

c) VVF

d) VVV

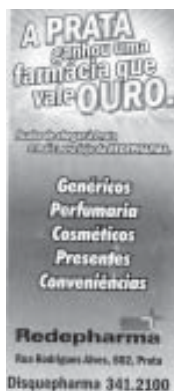
e) VFV

19. Com relação à publicidade que segue, marque F para Falsa e V para Verdadeira.

- () Há uma supervalorização da loja ao ser comparada com um metal precioso - PRATA.
- () O termo "PRATA" assume uma única relação de sentido e refere-se a espaço.
- () O termo "PRATA" assume diferentes funções sintáticas ora como "sujeito" ora como "Adjunto Adverbial de lugar".

A seqüência correta é:

- a) VVF d) FVV
- b) FFV e) VVF
- c) FVF



20. Ainda com relação à publicidade anterior, os termos "REDEPHARMA" e "DISQUEPHARMA" envolvem processo de formação de palavras que se assemelham a:

- a) MERCOSUL, UNESCO (sigla)
- b) AMBIDESTRO, PASSATEMPO (composição por justificação)
- c) NEOLIBERALISMO, SAMBÓDROMO (hibridismo)
- d) AGUARDENTE, EUROFARMA (composição por aglutinação)
- e) REDIMENSIONAL, SOBRECARGA (derivação)

21.

CHEGOU RUGINDO, SAIU MIANDO

Veja, 21/01/04

Podemos afirmar que o título acima é uma forma estilística, representada por um(a)

- a) concordância verbal.
- b) paralelismo gramatical.
- c) regência verbal.
- d) coesão textual.
- e) figura de linguagem.

22.

**DÊ CONFORTO
A QUEM
VOCÊ AMA**

Com relação ao enunciado acima, analise as proposições:

- I. Há uma inadequação no uso das pessoas do discurso.
- II. Existe uma relação de dependência entre o nome "conforto" e o termo "quem".
- III. Os termos "dê" e "ama" estão empergados no mesmo modo.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas III está correta.
- e) Apenas I está correta.

23. Na afirmação

Ela é ótima motorista, apesar de ser mulher

- I. Há um discurso explícito afirmando que as mulheres dirigem bem.
- II. Há na expressão um termo concessivo que introduz um argumento contrário ao que foi dito anteriormente.
- III. Há um pressuposto usado como recurso argumentativo de que toda mulher dirige mal.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas III está correta.
- b) Apenas I está correta.
- c) II e III estão corretas.
- d) I e II estão corretas.
- e) Apenas II está correta.

24. O enfoque humorístico da piada na HQ tem sua origem na organização:

- a) lexical - gerada por uma onomatopéia "minhéu".
- b) morfológica - produzida por um substantivo com duplo sentido - cachorro.
- c) sintática - utilizada pelo emprego de um sujeito simples - "meu cachorro quente".
- d) semântica - interpretada pela manifestação irônica da personagem.
- e) pragmática - criada pelo machucado na cauda do gato.



25.

SENHORA CREYSON

De tanto tropeçar no português, a Solange do Big Brother Brasil ganha vida longa na GLOBO.

(ISTO É, 21/04/2004)

Com relação à informação veiculada no texto acima, é correto afirmar que a compreensão depende

- a) da interrelação possível entre os elementos do texto, o conhecimento da situação (o programa) e um certo conhecimento prévio (Sr. Creyson).
- b) da decodificação dos termos lingüísticos combinados adequadamente no texto.
- c) do conhecimento da existência do programa Big Brother Brasil na Rede Globo.
- d) do conhecimento prévio de um certo Senhor Creyson anterior à exibição do programa.
- e) da identificação da personagem real "Solange".